

"Diversidade linguística" motiva conversa na EPM

"Como potenciar a diversidade linguística?" é o título da conversa que estará a cargo do docente José Pascoal, a ter lugar na Escola Portuguesa, este sábado, pelas 17:30. Segundo disse ao Jornal TRIBUNA DE MACAU, pretende que o público, essencialmente responsável ligado à educação das crianças e, jovens, reflita sobre os "benefícios" que se podem ter "a partir do uso de mais do que uma língua no contexto educativo"

CATARINA PEREIRA



FOTO DR

Conversa será conduzida por José Pascoal

Docente da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e actualmente a leccionar na Universidade de Macau, José Pascoal vai conduzir, amanhã, uma conversa intitulada "Como potenciar a diversidade linguística?" na Escola Portuguesa de Macau (EPM). A sessão - que se integra no projecto "Arte na Escola", uma iniciativa conjunta da Associação de Pais da EPM e da BABEL - Organização Cultural - decorrerá entre as 17:30 e as 19:30, em portuês e cantonês. A conversa é "aberta a todos e dirige-se muito particularmente a encarregados de educação e professores".

José Pascoal pretende interagir com o público presente de forma a que este reflita sobre diversas

situações que vão ser apresentadas: "Vou tentar, tanto quanto for possível, ter a colaboração das pessoas que estiverem presentes, apresentando situações e esperando que comentem e que digam, na sua perspectiva, como é que podiam ser tratadas. No fundo, vou apresentar um conjunto de dificuldades que podem surgir quando existe uma língua de casa que é diferente da língua de instrução e como é que tudo isto pode ser gerido", explicou ao Jornal TRIBUNA DE MACAU.

Ressaltando que não vai apresentar nenhuma solução, o docente sublinhou que vai expor situações que ele próprio teve de resolver noutros contextos. "No fundo, a partir de cada situação gostava de que houvesse uma reflexão sobre que benefícios podemos ter a partir do uso de mais do que uma língua no contexto educativo", acrescentou.

A experiência de José Pascoal em Macau decorre daquilo que com que se depara na universidade. No caso da EPM em particular,

"há um grande número de alunos que têm uma língua de casa diferente da língua de escolarização" e que, para se escolarizarem, têm, primeiro ou ao mesmo tempo, que aprender essa língua, neste caso, o português. "Tudo isto é complexo e requer que os responsáveis de educação, quer os pais, quer os professores, criem condições para que as três partes possam articular-se e possam todos saber quais os papéis que desempenham e de que forma podem contribuir para que isto

Curso de Português da UM com inscrições até 24 de Junho

Curso de Verão de Língua Portuguesa, oferecido pela Universidade de Macau (UM) com o objectivo de "fomentar o talento bilingue", decorrerá este ano entre 5 e 23 de Julho, sendo destinado a estudantes, professores, tutores e a todos os interessados pela língua portuguesa. As inscrições terminam a 24 de Junho.

Organizado pelo Departamento de Português da Faculdade de Letras da UM, o 35º Curso de Verão de Língua Portuguesa "tem como objectivo desenvolver as competências em língua e as competências gerais dos participantes, através dos cursos de língua e temáticos".

Os cursos de língua estão organizados em cinco níveis diferentes. Cada curso tem 45 horas e ainda um complemento de 15 horas de estudo autónomo orientado pelos professores. Além do desenvolvimento das actividades linguísticas de compreensão, produção, interação e mediação orais e escritas, os cursos incluem sessões dedicadas a questões da

gramática, vocabulário e a outras características específicas de cada nível.

Os cursos temáticos, com carga horária de 75 horas, distribuem-se por áreas como literatura, linguística, cinema, história de Macau, de Portugal e das relações entre a China e o Oriente e Portugal, gastronomia, música, dança, aspectos do Portugal actual, arte contemporânea, Portugal e a Europa, educação e tradução.

"Como os horários não se sobrepõem, os estudantes podem frequentar todos os cursos temáticos que lhes interessam", pode ler-se no comunicado.

"A oferta formativa do Curso de Verão permite que os estudantes beneficiem de equivalências a cursos nas suas universidades. No fim do curso, os participantes recebem um certificado de participação. Os interessados em receber o certificado de aproveitamento têm de ser avaliados em língua e nos cursos temáticos frequentados", informa a UM. As aulas irão decorrer todos os dias úteis, entre as 9h e as 18h00, através das plataformas Moodle e Zoom.

IPM realizou seminário de estágios de Português

O Instituto Politécnico de Macau (IPM) organizou um seminário do Encerramento dos Estágios da Licenciatura em Português, com o objectivo de criar um espaço de diálogo entre as instituições do ensino secundário e ensino superior, particularmente no âmbito da Língua Portuguesa.

De acordo com o IPM, o curso de licenciatura em Português da Escola Superior de Línguas e Tradução compreende duas áreas de especialização, em que os estudantes podem optar pela vertente de Língua e Cultura, ou pelo Ensino. Nesse sentido, os alunos de especialização em Ensino têm de realizar um estágio de prática pedagógica supervisionada numa escola no território. Após a conclusão do estágio do curso, os estagiários obtêm as qualificações necessárias para a docência da Língua Portuguesa em escolas do ensino secundário em Macau.

O seminário contou com a participação dos diferentes "actores" envolvidos no ensino do Português na RAEM, nomeadamente das escolas secundárias que acolheram os

alunos estagiários da licenciatura. Foram analisados o exercício prático dos estágios e o ensino da Língua Portuguesa nas escolas secundárias e nas universidades, o que, segundo o IPM, permitiu estreitar as relações entre os dois níveis de ensino e estabelecer espaços de diálogo sobre o ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa.

No seminário, estiveram presentes o chefe do Departamento do Ensino Superior da DSEDJ, Roberto Carlos Xavier, o director do Centro de Difusão de Línguas da DSEDJ, Wong Chang Chi, a professora emérita da Universidade do Porto, Isabel Preses de Lima (por videoconferência), assim como directores, subdirectores e professores dos estabelecimentos de ensino que acolhem os estagiários da licenciatura em Português, nomeadamente Escola Pui Ching, Zheng Guanying, Secundária Luis Gonzaga Gomes, Lusó-Chinesa Técnico-Profissional, Escola de Talentos (Hou Kong) e Escola Xinhua. O seminário encerrou com uma comunicação de Shee Va, escritor e membro do Conselho Consultivo da Licenciatura em Português.